

MEMORIAL DA PANDEMIA DE COVID-19 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: LEMBRAR PARA APRENDER

Adriana Xerez e Samia Jraige

INTRODUÇÃO

O Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) retomará suas atividades em um dos edifícios remanescentes da Exposição do Centenário da Independência de 1922, localizado na Praça XV, no centro do Rio de Janeiro.

Com previsão de reinauguração para 2025, o CCMS irá abrigar em suas instalações o Memorial da Pandemia de Covid-19, um espaço voltado para homenagear as vítimas da pandemia e refletir sobre as experiências vividas nesse contexto. O memorial irá promover uma reflexão sobre os desafios enfrentados durante a pandemia, reconhecerá o esforço dos trabalhadores e trabalhadoras que atuaram nesse período, destacando também a importância da ciência, do cuidado no enfrentamento de crises sanitárias e das boas práticas de informação.

METODOLOGIA

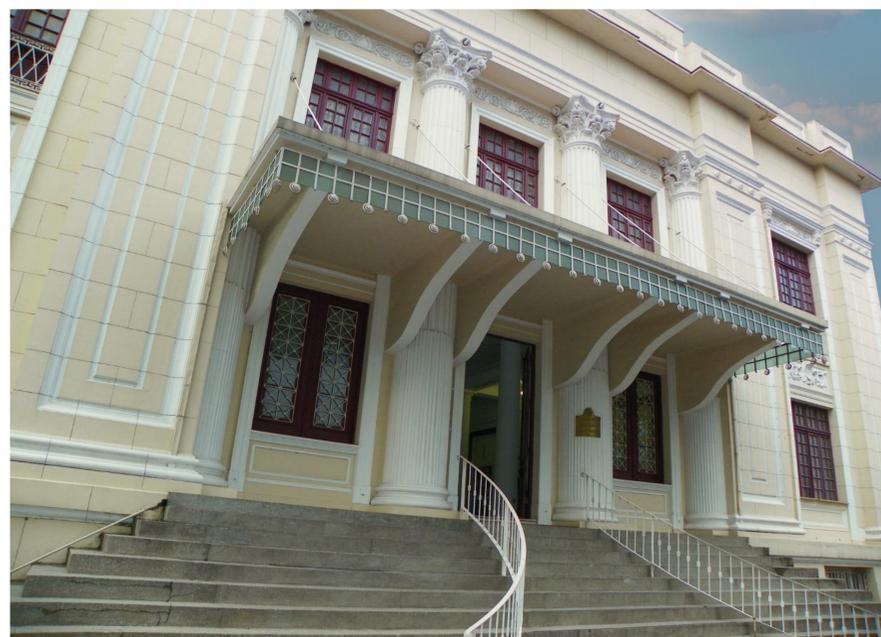
Nos dias 11 e 12 de março de 2024, ocorreu em Brasília, organizado pelo Ministério da Saúde, um seminário que reuniu profissionais de diversas áreas do conhecimento para discutir as bases e diretrizes para a construção do Memorial da Pandemia da Covid-19. O evento contou com a participação de médicos, pesquisadores, historiadores, comunicadores, empresários, lideranças de movimentos sociais e autoridades, com o objetivo de criar um espaço de diálogo sobre políticas de memória, comunicação, experiências pessoais, pesquisas científicas e as formas de organização e resistência durante o período pandêmico.

A partir dessa discussão, a equipe do CCMS tem investigado espaços de memórias sensíveis, realizando visitas técnicas a equipamentos culturais dessa área. A memória sensível apresenta desafios como a elaboração da expografia, a abordagem do tema e a condução de assuntos difíceis. Nosso objetivo é abordar a pandemia e o seu contexto com delicadeza e respeito ao mesmo tempo, estimular uma consciência crítica e a busca por justiça e reparação. Esses desafios estão no centro do desenvolvimento do Memorial da Pandemia de Covid-19.

OBJETIVOS

O ponto central é transformar o memorial em um espaço de referência na pesquisa e produção de conhecimento sobre o tema no país. Para isso, além do monumento e da exposição, serão construídos um repositório de abrangência nacional, baseado no mapeamento de diversas iniciativas de preservação da memória durante a pandemia e uma Rede Nacional de Memoriais de Covid-19.

A partir desse mapeamento e das parcerias estabelecidas, será possível desenvolver uma agenda anual de atividades, promover debates e garantir a produção contínua de conhecimento. Isso assegurará que o Memorial seja um espaço atualizado e envolvido com a sociedade.



Prédio do Centro Cultural do Ministério da Saúde que abrigará o Memorial da Pandemia de Covid-19

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Foi observado ao longo dessa trajetória, que são muitos conteúdos a serem tratados para a construção do Memorial. O direito à justiça e reparação; a solidariedade; a defesa do SUS; a emergência de novas pandemias; a valorização de trabalhadoras e trabalhadores, as boas práticas de comunicação, a defesa da ciência, e, principalmente, a importância da preservação da memória, para que nunca se repita os erros do passado. Esses pontos devem ser aprofundados e estimulados, convocando o público a participar, engajar e contribuir. O Memorial deverá ser espaço de coletividade e constante construção, sem perder de vista a sensibilidade que o tema exige.